PESQUISA NARRATIVA E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: PARA UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

Autoria: Letícia de Sousa Leite - - -

Resumo: A presente pesquisa, tem como objetivo geral descrever e divulgar a pesquisa narrativa como aporte teórico metodológico para se investigar o processo de ensino de Língua Portuguesa como segunda língua - L2 para surdos. A discussão do tema vem da necessidade de compreender a metodologia empregada em pesquisa narrativa, tendo como foco a experiência humana e trata-se de um estudo de colaboração entre pesquisador e participantes. Considerando que o processo de apropriação da Língua Portuguesa para os alunos surdos enquanto L2 na modalidade escrita pressupõe a utilização de estratégias diferentes, o Atendimento Educacional Especializado para esses alunos se transforma em um espaço adequado para tal aquisição, favorecendo diferentes atividades pedagógicas sob a perspectiva bilíngue. Intenta-se levantar os processos metodológicos do ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos, em face das narrativas, observações, interlocuções e constatações do que vêm ocorrendo no AEE de uma escola da Rede Pública Estadual de uma cidade do interior mineiro. Por meio da pesquisa narrativa, pretende-se investigar as lacunas entre teoria na formação e prática no AEE de Língua Portuguesa para os alunos surdos, discutir questões referentes ao desafio da educação bilíngue – Libras como L1 e LP como L2 – e refletir sobre as práticas educativas no espaço investigado. Como referencial teórico utilizamos os estudos de Clandinin e Connelly (2011), além de trabalhos como os de Lodi (2004), Fernandes (2007), Martins e Machado (2009), dentre outros autores; ainda alguns documentos oficiais, tais como, a Lei 10.436/02, o Decreto 5.626/05 e o Decreto 7.611/11, fundamentarão nossas discussões. Somos motivados pelo desejo de apreender o processo de ensino de Língua Portuguesa como L2 sob a ótica da pesquisa narrativa e os processos de construção de um pensar narrativo. Nessa direção, o presente estudo se justifica por constatarmos a escassez de trabalhos e estudos voltados para a